





livremente, ali cada qual, tinha a sua  
maneira de pensar e podia haver contravie-  
sões, como as houve a quando do Paiz Elias  
Adas, Carlos Alberto, e ali de paiz com outros,  
isto é, um grande perdade.

o Sr. Dr. Albuquerque nunca deixou de  
ser que era a pessoa a sentir, e ali mesmo  
foi na ditadura do Paiz.

onde muito que é conhecido o Sr. Dr. Alber-  
que, pois elle é muito a loja do meu pai mesmo  
muito amigo, com alcaes de tron - camaradas.

Seis filhos seus, ainda muito pequenos.  
mozeram e eu geto certo de ir do interior  
delle, claro, com o paiz de Terceira, foi para o  
Sr. Dr. Albuquerque dos gostos meus, elle era  
esbarrado pela familia, como pel'raza  
do seu amigo e camaradas.

Em 1916 mais ou menos, houve margem  
das cidades do paiz pro resto vilzante contra a  
guerra, as juventudes e a organizaçao a

marquista tambem se pronunciam contra  
a guerra que não se pronunciam contra  
os seus puzes grandes manifestações huma-  
e sentimentais.

em que move-se contra as guerras,  
sive a população e tanta gente melu-  
da a fome e pro resto vilzante, a desce a in-  
as inevitáveis epidemias que dizimam

milhares e milhares de pessoas que meir  
di pobremente insusceptíveis, int'ente

paes como titico e herrosos, p'de-se  
defender? Sr. malvado, egoistas e idiotas,  
pessoas que não temem pensar nem se

trã e que poderã defender tal aberracão.  
era acontecer que em testes encontros

curto, que era, como muito outros que  
para as idéias e julgam que se pelo p'ris

se p'de fazer logo tudo, ou q'ta coisa  
se tem a tenidade sempre bata, e quando

mitas vezes os mesmos esforços conseguiram  
uma forte erradicaçao e mentalizaçao

em determinadas apações e proceas, que  
que só destróiem e mandam as mesmas

doctrinas tar elevadas, e certo, que  
em determinadas alturas  
diversas de um  
prepara









Aqui, nota-se a rapidez, com que  
ele, o frei de Albergue, agiu, evitando desta  
maneira, uma razzia. Naje apassada  
daquella tempo. Porra do um, o guilherme  
curto, apparece fardado de naturista, com uma  
grande sandália, de barba crecida, com uma  
grande a corné-lo e o sumo e as sementes, de  
bramatea garron pela barba toda, e com  
um bando de papagaos atrás, a pizeme a  
gritarem, e entrou na loja falou, puz e gen-  
te lhe ligou um portafoneo, e lhe um  
que sai atrás dele e diz-lhe antigamente  
te si querias atrair bombas, que um  
homem durante meses e agora arida  
feito pailha e a tornada um homem de  
faz prodia, se maturota minguelin  
trilha nada com isso, tu o que si  
si malquer, não vale nada!

Em tempo do faenoca, Sidónio Pais  
seguido do tempo do faenoca, Sidónio Pais  
do lemine do serro, Ferrer que mania  
sempre a humilhação, Ferrer que mania  
do Proletariado de Ferrer, o Sidónio Pais  
Portugal e o general de Ferrer, o Sidónio Pais  
da Ferraz, o general de Ferrer, o Sidónio Pais  
da sua Secretaria, um pailha para se un-  
teeter com o liberar, e com os assarquis-  
nao fizera um nada, mas e para apanhar  
algo de mais que trocaram, feito apanhar  
Sidónio Pais que trocaram, feito apanhar  
eles, sim, por si para brincar com  
do tem, que se quer e desde se se puz  
elicoptado do Albergue, chama-lhe cobardi-  
a bater um, mas eles, chama-lhe cobardi-  
que elle e pessoas muito mais fracas do  
homem, e se a cidade sabe que aquelles  
lá fora, e elle pode ter a certeza que  
nao vai bicar bem.  
para a para a tribua  
civil e governa  
no





(3<sup>o</sup>) <sup>ms 2762</sup> Biografia de: José de Almeida Couto, Hé do Albergue  
@ Monsanto onde assistem pela janela alta,  
ou seteiras o proventos das tropas monar-  
quicas a tomar posição, a situação é crítica.  
Volta a setubal, como o diário pensa  
e cansada, que foram perseguidos pela  
reação. Sua filha Enadima é uma pessoa  
boa, e bom verso, muito e muito belo de  
de humanidade, simpática com a ma-  
neira de pensar de seu pai, e apilhada  
do Antonio Casimiro, mas citada por  
ele ainda nova e muito fraca, e assim  
o Hé do Albergue passa por outra fase  
de sofrimento.  
Depois de ter vindo para Lisboa,  
onde primeiramente não ganhava o su-  
ficiente para visitar pessoas e amigos  
e ainda encaradas.  
O Hé do Albergue era anarquista  
e materialista, e sabia em qualquer  
caso discutir com uma dedução mui-  
to clara de lógica e do que é real e  
natural, um mistério que não tem  
nada a levar a certa, quanto a existên-  
cia de Deus não era fácil, digno mesmo  
atrapalhava o deista, que não tem  
nada a ver com a religião, mas  
ficava a ler Rarion, a ninguém, mas  
mas a sua opinião, nunca a aban-  
donava, fazer do que é elite que não  
se perturba nem se atrapalha que não  
nem perante a quem que atrapalha mes-  
cultura mas defendesse a sociedade  
e a concepção de que ter que haver  
um ente. Suprimo, mas  
conseguiram com ele  
como aliás  
com a





main parte dos idealistas.

parece que não morreu muito  
velho.

Mas quando conheci, tem muita  
saúde, de quem era sincero mas idia  
lives e humana que ele preferia.

Biografia feita por:

Jorge Amado

